

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE BLUMENAU - SC**

Autos nº 0301546-91.2016.8.24.0008

**CÔRREA MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA. – EM
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, empresa devidamente qualificada nos autos da
ação de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** em epígrafe, vem, com o acatamento e
respeito de estilo, à presença deste MM. Juízo, requerer a juntada de seu Plano
de Recuperação Judicial, conforme determinado no item 1.6 da decisão
prolatada às fls. 201/204, em 25/02/2016, da qual a Recuperanda manifestou
ciência em petição protocolada às fls. 208/211.

Pede deferimento.

De Joinville/SC,

Para Blumenau/SC, 05 de maio de 2016.

**JULIA TURREK DE SANTANA
OAB/SC 16.682 B**

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

Plano de Recuperação Judicial

Lei 11.101/2005



Maio de 2016

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

I. Considerações Iniciais

Considerações Iniciais

Corrêa Materiais Elétricos | Plano de recuperação judicial



Este plano foi elaborado a fim de abranger e estabelecer os principais termos do plano de recuperação judicial proposto, sob a égide da Lei de Recuperação Judicial e Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária, Lei nº 11.101 de 9 de Fevereiro de 2005, da empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda..

O presente plano de recuperação judicial é o documento que espelha o histórico da empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda., os motivos de sua crise e as ações necessárias para sua reestruturação econômica e, principalmente, financeira. Este plano de recuperação judicial aqui apresentado contém as propostas de concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas, sujeitas aos efeitos da presente Recuperação Judicial. É também objetivo do presente trabalho a demonstração da viabilidade econômica e financeira da empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda., bem como a capacidade de pagamento da proposta apresentada aos credores, compatível com a geração de caixa livre e os prazos propostos.

A empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.559.947/0001-62, estabelecida na Rua 2 de Setembro, nº 3383, Bloco 01, Bairro Itoupava Norte, nesta Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, CEP 89.053-195, com seus atos sociais arquivados na JUCESC sob o NIRE 42202508701.

Considerações Iniciais

Histórico e apresentação da empresa



A Empresa

A Corrêa Materiais Elétricos Ltda. trata-se de sociedade empresária limitada em atividade desde 01/06/1998, constituída com atuação nos ramos de comércio varejista de materiais elétricos em geral e serviços de manutenção elétrica. Atualmente, a empresa atua principalmente no comércio de equipamentos elétricos, como:

- Artigos de iluminação;
- Painéis elétricos;
- Casas e gabinetes de força;
- Seccionadores;
- Comutadores;
- Grupos geradores;
- Motores;
- Transformadores; e
- Materiais elétricos em geral.

Contudo, a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. tem atuação também no setor de serviços, onde presta:

- Instalação elétrica, automação, manutenção e reparos elétricos em geral em residências ou estabelecimentos comerciais e industriais;
- Instalação de máquinas e equipamentos industriais, instalação de geradores, transformadores e outros equipamentos elétricos de uso geral;
- Assistência técnica em motores elétricos e outros equipamentos elétricos;
- Elaboração, execução e assessoria técnica de projetos elétricos.

Considerações Iniciais

Histórico e apresentação da empresa



O atual Capital Social da Requerente, que se encontra totalmente integralizado, é de R\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil reais), divididos em 860.000 (oitocentos e sessenta mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo a sociedade constituída pelos sócios abaixo relacionados:

Sócio	Nº de Quotas	Valor Nominal	%
José Luiz Corrêa	430.000	R\$ 430.000,00	50%
Argimiro Dorval Corrêa	430.000	R\$ 430.000,00	50%
Total	860.000	R\$ 860.000,00	100%

Embora seja amplo o espectro de atividades previstas no objeto social da empresa, esta vem, desde o seu início, focando sua atuação no ramo de comércio varejista de materiais elétricos em geral e de manutenção elétrica em geral, tendo alcançado posição de destaque no Município de Blumenau. A Requerente sempre pautou sua conduta pela consciência da sua função social, gozando de excelente conceito e prestígio no mercado, pois vinha cumprindo correta e pontualmente com suas obrigações, sejam elas, para com o fisco, seus funcionários e fornecedores em geral. Através do trabalho árduo e dedicação dos seus sócios e funcionários, a empresa vem desenvolvendo suas atividades com excelência, alcançando destaque no seu ramo de atividade e reconhecimento da sociedade local.

Considerações Iniciais

Relevância socioeconômica



Referente a atuação da empresa referida, cumpre notar que essa gera hoje 69 (sessenta e nove) empregos diretos e inúmeros indiretos, estando os funcionários diretos distribuídos em todas as áreas de serviços técnicos, administração e comercialização. Os empregos indiretos são gerados no comércio e na prestação de serviços à empresa, de forma que, considerando as famílias de cada colaborador direto ou indireto, grande quantidade de pessoas na comunidade local depende exclusivamente da empresa para a manutenção de sua renda.

A folha de pagamento mensal da referida empresa no mês de janeiro passado alcançou o montante bruto, com encargos, de cerca R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), a qual vem sendo honrada rigorosamente, demonstrando a importância social e responsabilidade dos sócios e administradores.

Atualmente, a Corrêa Materiais Elétricos atende uma vasta gama de clientes pessoas físicas e inúmeras pessoas jurídicas, possuindo uma larga carteira de clientes composta por grandes empresas na região de Blumenau.

Desta forma, trata-se a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. de uma empresa com ótimos serviços e produtos, socialmente responsável, comercial e economicamente viável, sendo meramente transitório o momento de crise que enfrenta, como será exposto a seguir.

Considerações Iniciais

Apresentação retrospectiva da demonstração de resultados



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2013		2014		2015		2016	
	01/01/13	Análise	01/01/14	Análise	01/01/15	Análise	01/01/16	Análise
	31/12/13	Vertical	31/12/14	Vertical	31/12/15	Vertical	31/01/16	Vertical
Receita Bruta	21.169	124,9%	28.975	124,0%	38.035	128,3%	2.550	158,1%
Impostos	1.973	11,6%	3.202	13,7%	4.305	14,5%	676	41,9%
Devoluções e Abatimentos	2.245	13,2%	2.409	10,3%	4.086	13,8%	261	16,2%
Receita Líquida (ROL)	16.951	100,0%	23.364	100,0%	29.644	100,0%	1.613	100,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	14.745	87,0%	20.230	86,6%	27.288	92,1%	1.517	94,0%
Lucro Bruto	2.206	13,0%	3.134	13,4%	2.356	7,9%	96	6,0%
DESPESAS	1.506	8,9%	2.053	8,8%	1.619	5,5%	143	8,9%
Despesas Administrativas	1.506	8,9%	2.062	8,8%	2.057	6,9%	144	9,0%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-	0,0%	(9)	0,0%	(437)	-1,5%	(1)	-0,1%
EBIT - Resultado da Atividade	700	4,1%	1.081	4,6%	737	2,5%	(47)	-2,9%
EBITDA - Geração de Caixa Operacional	862	5,1%	1.081	4,6%	1.160	3,9%	(25)	-1,6%
Despesa Financeira	244	1,4%	919	3,9%	2.034	6,9%	161	10,0%
Receita Financeira	(11)	-0,1%	(27)	-0,1%	(57)	-0,2%	-	0,0%
Resultado antes do I.Renda e CS	467	2,8%	189	0,8%	(1.240)	-4,2%	(208)	-12,9%
Provisão p/ Contribuições Social	44	0,3%	17	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Provisão p/ Imposto Renda	120	0,7%	28	0,1%	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	303	1,8%	144	0,6%	(1.240)	-4,2%	(208)	-12,9%

Na demonstração financeira apresentada acima, que considera a demonstração de resultados da empresa a partir do ano de 2013 até Janeiro do ano corrente é possível identificar o crescimento do custo fixo, a consequente redução do resultado da atividade e o incremento exponencial das despesas financeiras, atingindo R\$ 2.034 mil em 2015.

Considerações Iniciais

Motivos para o pedido de recuperação judicial



Apesar do grande salto de qualidade dos serviços prestados aos clientes representou para o exercício das atividades da referida companhia, ao contrário do esperado, nos anos seguintes, 2013 e 2014, a conjuntura político-econômica nacional deteriorou e a relação concorrencial aumentou significativamente, de modo que as vendas projetadas pela empresa ocorreram em quantidades e margens inferiores ao esperado, fruto do cenário de recessão, do desaquecimento da economia e queda na disponibilização de crédito às empresas e consumidores em geral.

O reflexo desse contexto de crise, no âmbito da empresa em questão, foi a diminuição de sua margem de lucratividade com consequências diretas em sua disponibilidade de caixa e seus resultados, comprometendo o regular funcionamento de toda a infraestrutura instalada, especialmente a partir da mudança de sua sede. Na sequência, estão destacadas as principais razões para a deterioração de caixa e posterior pedido de recuperação judicial da Corrêa Materiais Elétricos Ltda.:

▪ Conjuntura Político-Econômica

Faz-se necessário destacar que desde meados de 2013 a economia nacional passou a apresentar indícios de piora, os quais desencadearam em uma crise inicial de confiança, fazendo com que os investimentos públicos e privados evoluíssem em menor ritmo daquele que as famílias estavam habituadas até então. Desta forma, como consequência, um dos principais mercados da Corrêa Materiais Elétricos Ltda. passou a sofrer grande impacto: a construção civil. Este setor, que demanda linhas de crédito e está diretamente relacionado aos financiamentos de longo prazo, retraiu tal como o interesse das famílias em efetuar maiores investimentos em virtude da grave crise de confiança instaurada, e posterior agravamento econômico que atingiu, e atinge, o setor industrial, outro grande setor que demanda dos produtos e serviços da referida empresa. Embora a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. seja uma empresa viável, conforme demonstra o seu faturamento nos anos de 2013 até 2015, e que, até recentemente, estava em boa situação financeira, no ano de 2013, não resistiu intacta ao cenário de grave crise econômica em nível nacional, acentuado desde então. Com efeito, a empresa passou a enfrentar um somatório de problemas que impactaram no fluxo de pagamento de suas obrigações, levando-a a atrasar a quitação de valores junto aos seus fornecedores e deflagrando um contexto interno de crise financeira sem precedentes.

Considerações Iniciais

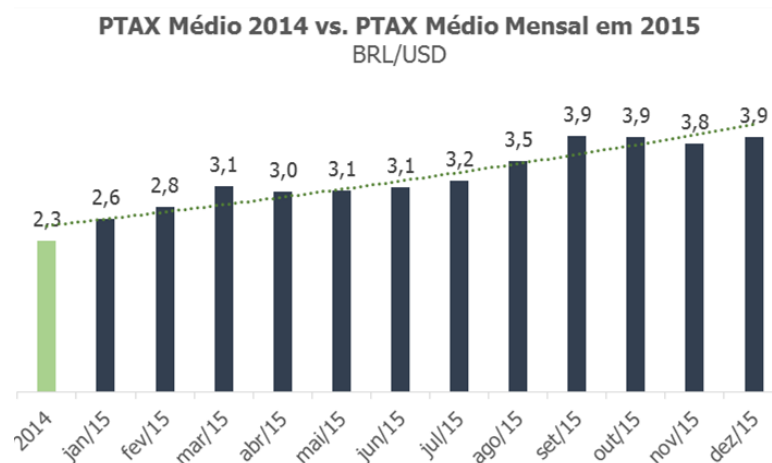
Motivos para o pedido de recuperação judicial



Mesmo diante das medidas tomadas por seus sócios, com a injeção de capital e renegociações de pendências, na tentativa de manter a regularidade da operação da empresa, não foi possível sair da situação de pré-insolvência.

▪ Depreciação da Moeda Brasileira

Diretamente relacionado ao ponto anterior, da crise na conjuntura econômica nacional, está o ponto em questão: a depreciação da moeda brasileira ante às moedas estrangeiras (principalmente o dólar estadunidense). Este fator teve relevante impacto na gestão da empresa visto que parcela relevante dos equipamentos comercializados estão atrelados à moeda internacional, e o aumento da moeda estrangeira não ocorre na mesma proporção dos aumentos de preços repassados aos clientes da Corrêa Materiais Elétricos Ltda.. Abaixo está demonstrada a evolução do preço do Real ante o Dólar Estadunidense:



Conforme demonstrado acima, houve uma apreciação do Dólar de 66,7% se comparado o PTAX Médio de 2014 (auferido pelo Banco Central do Brasil) com o pico mensal ocorrido entre Setembro e Outubro de 2015. Esta diferença não foi repassada em sua totalidade aos clientes, ocasionando redução de margens nos produtos e comprometendo o caixa da empresa.

Considerações Iniciais

Motivos para o pedido de recuperação judicial



▪ Licitações CEPISA

Nos períodos de Agosto de 2014 e Maio de 2015 a Corrêa Materiais Elétricos Ltda., como participante de um consórcio, participou de licitações para fornecimentos de materiais elétricos para a Central Energética do Piauí – CEPISA – o primeiro em Agosto de 2014 (Contrato 015/2015) onde a empresa foi responsável pelo fornecimento dos materiais relacionados a esse Contrato, e tinha a previsão de receber cerca de R\$ 5.200.000,00, conforme a cotação de preços da época da realização do certame (agosto de 2014). Ocorre que, por questões meramente burocráticas, esse contrato somente pôde ser assinado em abril de 2015, ou seja, 08 (oito) meses depois da realização do certame. Dessa forma, os preços dos fornecimentos de materiais da proposta vencedora, escopo que cabia à Corrêa Materiais Elétricos Ltda., na ocasião, já estavam defasados, especialmente em atenção à alta do valor do dólar no período.

A CEPISA encontrou dificuldades em efetuar esse pagamento, depois deles terem sido entregues pela Corrêa Materiais Elétricos, e após muito desgaste, em 27/07/2015, o gestor do contrato pela CEPISA autorizou o faturamento, nos moldes ajustados, no valor de R\$ 2.300.000,00, mas inobstante isso, o valor pendente referente aos materiais já entregues pela Requerente (cerca de R\$ 2.900.000,00), somente deverão ser faturados e pagos após a respectiva aplicação nas obras. Ou seja, sem data certa para acontecer. O segundo (Contrato 018/2015), de Maio de 2015, no valor de R\$ 4.150.000,00, da mesma forma como ocorrido no contrato anterior – e já narrado acima – a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. encontrou dificuldades tanto para o faturamento dos materiais já entregues, quanto para a própria realização do objeto contratado em si. Tais dificuldades foram tamanhas que a continuidade do pacto em si restou inviabilizado, culminando com a respectiva rescisão, conforme o ofício nº 36/2015, datado de 11/12/2015, muito embora já tenha sido entregue grande quantidade de materiais pela Corrêa Materiais Elétricos à CEPISA.

Assim, a não geração das receitas previstas para os fornecimentos destes materiais pela empresa, iniciou uma verdadeira operação em cascata em suas contas e em seu caixa. Desta forma, sem a perspectiva de recebimento dos substanciais valores que teria direito ao longo do ano de 2015 em decorrência de sua participação nas licitações da CEPISA, a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. viu-se obrigada a renegociar prazos de pagamentos com seus próprios fornecedores, a fim de manter intacta a sua operação e preservar o atendimento à sua clientela em geral, ação que, diante do quadro, provou-se insuficiente.

Considerações Iniciais

Motivos para o pedido de recuperação judicial



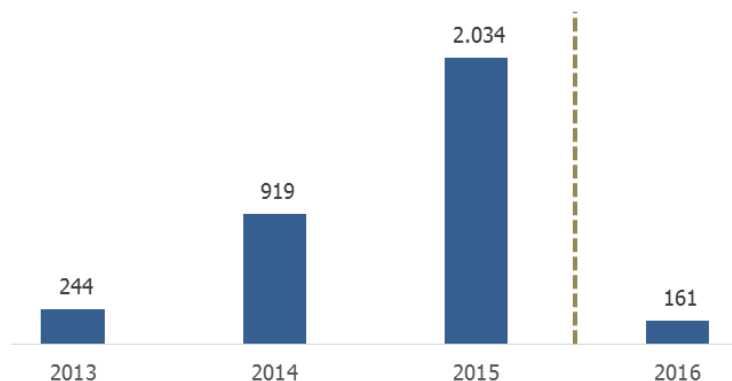
▪ Redução do Crédito para Investimento

A redução das linhas de crédito do governo para os clientes da Corrêa Materiais Elétricos Ltda., através do FINAME/BNDES, fez com que houvesse uma diminuição das vendas de produtos com maior valor agregado.

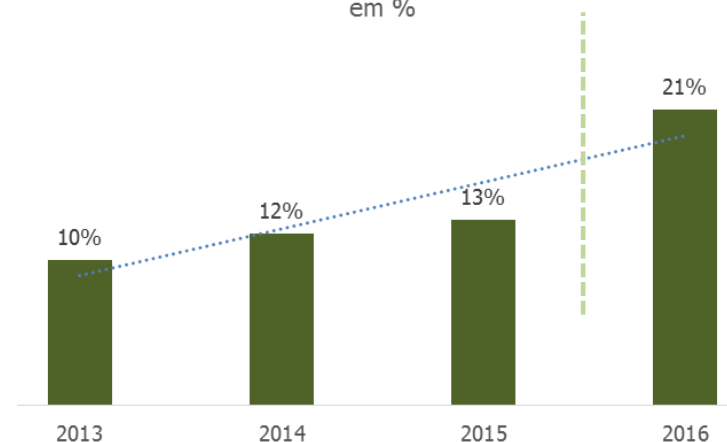
▪ Efeitos nos Custos e Despesas Financeiras

Conforme pode ser observado nas demonstrações gráficas abaixo, os efeitos da conjuntura econômica e de outras reações específicas do mercado, resultaram de forma nociva nos indicadores da Corrêa Materiais Elétricos Ltda.. Além do aumento considerável nos custos fixos, outro ponto prejudicial à referida empresa diz respeito à evolução das despesas financeiras, que apresentam crescimento exponencial em virtude da restrição e do aumento do custo de crédito à Corrêa Materiais Elétricos Ltda., a qual precisou antecipar seus créditos para manter seu fluxo de caixa estável, e portanto teve que dispendar maior capital.

Evolução das Despesas Financeiras
em R\$ | 2013 a Jan/2016



Evolução do Custo Fixo
em %



Considerações Iniciais

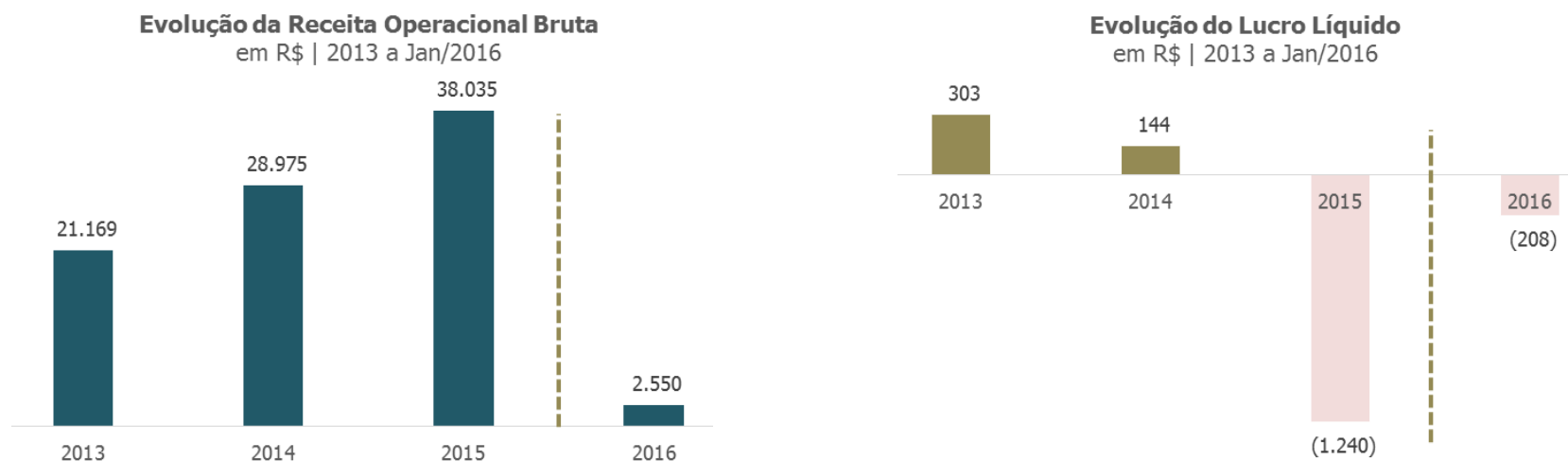
Motivos para o pedido de recuperação judicial



▪ Lucratividade em queda

Embora a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. tenha apresentado evolução positiva nas receitas, que retratam a sua capacidade comercial, a empresa tem performado desempenho negativo. Conforme descrito até aqui, sabe-se quais foram os principais fatores ocorridos e que resultaram nesses números prejudiciais à sustentação da empresa.

Abaixo estão demonstradas a evolução do faturamento bruto da Corrêa Materiais Elétricos Ltda., e em seguida a evolução do lucro líquido da mesma empresa:



Haja vista este cenário instaurado internamente na empresa, e um horizonte econômico negativo na opinião dos acionistas e profissionais responsáveis por esse plano, coube à Corrêa Materiais Elétricos Ltda. buscar por uma solução a fim de que possa honrar com os seus compromissos assumidos e retomar ao patamares hora já vividos.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

II. Estrutura do Plano de Recuperação

Estrutura do Plano de Recuperação

Quadro de credores



Leva-se em conta para a projeção dos pagamentos a relação dos credores apresentada pela Corrêa Materiais Elétricos Ltda., conforme o quadro abaixo, destacando que não há credores Trabalhista e com Garantia Real.

Classes	Nº de Credores	Total do Crédito
Classe III - Quirografários	108	R\$ 12.138.288,90
Classe IV – ME/EPP	40	R\$ 1.340.737,75
TOTAL	148	R\$ 13.479.026,65

Plano de Reestruturação Financeira e Operacional

A empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda., após o pedido de recuperação judicial, através de sua diretoria, desenvolveu um plano de reestruturação financeiro-operacional baseado nos meios de recuperação previstos e na lucratividade necessária para permitir a liquidação dos seus débitos e a manutenção de sua viabilidade no médio e longo prazo, tal como a sua capacidade de geração de caixa.

▪ Estratégia de Negócio

- Mudança na estratégia de negócio para foco comercial, direcionando as vendas para os produtos ao invés de serviços, haja vista que os custos fixos atrelados aos serviços são maiores; e
- Profissionalização da empresa e potencialização das lideranças.

▪ Departamento Comercial

- Otimização do processo de vendas, com comissionamento escalonado por faixa de mark-up. Esta ação prevê aumento das margens; e
- Mudança na política de preços, atuando com mark-up sobre produto, resultando em melhor gerência dos preços e margens praticadas, em linha com os preços do mercado.

Estrutura do Plano de Recuperação

Plano de Reestruturação Financeira e Operacional



▪ Departamento Administrativo

- Implementação de nova ferramenta para o controle de gestão para a tomada de decisão;
- A empresa vem atuando na reestruturação da gestão, instaurando um conselho e divisão de atividades dos diretores, a fim de que haja melhorias no processos;
- Reorganização do organograma da empresa; e
- Implantação de um novo sistema de informática visando o controle gerencial.
- Com as melhorias apresentadas acima, haverá redução no quadro de funcionários, estando prevista a redução de mais pessoas no setor administrativo para o curto prazo.

▪ Departamento Financeiro

- Implantação de um plano orçamentário com revisões trimestrais; e
- Maior gestão de caixa, buscando resultados melhores mesmo com a redução de faturamento.

▪ Departamento Operacional

- Redução nos custos com energia elétrica, onde a empresa já conseguiu redução na casa de 20%, a partir de ações de economia e troca de equipamentos por outros que demandam menos energia;
- Otimização na logística, efetuando mudança na forma de cobrança, onde o cliente passa a arcar com o deslocamento em rotas acima de 100 quilômetros. Além de estudar melhor as rotas a serem realizadas, visando os caminhos mais curtos; e
- A redução no quadro operacional já iniciou com a demissão de 14 colaboradores do setor operacional, estando previsto no planejamento a demissão de mais 7 colaboradores no curto prazo, da engenharia, visando a redução de custos com a nova estratégia focada no comércio.

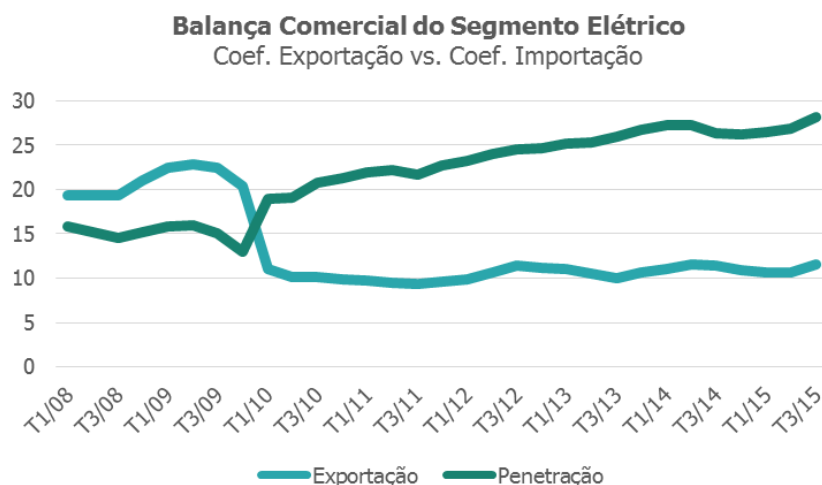
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

III. Análise do Setor

Análise do Setor

Indicadores microeconômicos relacionados ao setor

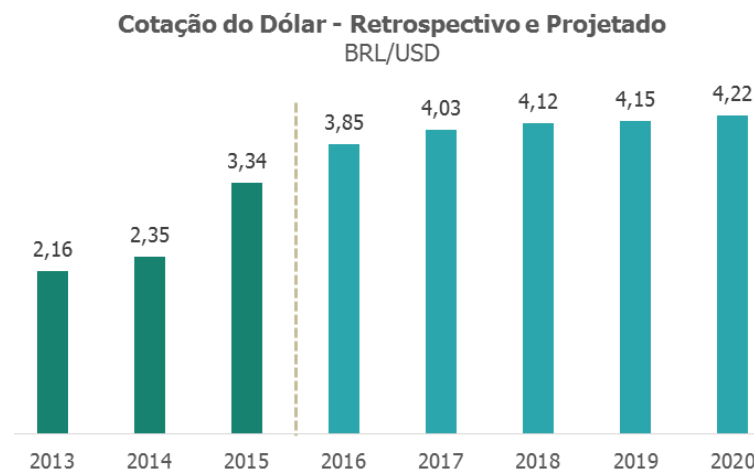


Acima está demonstrada a balança comercial do segmento elétrico, o qual demonstra a abrupta mudança entre os coeficientes de exportação e penetração de equipamentos elétricos. Sendo que o coeficiente das exportações permanecem estáveis, enquanto o da penetração de equipamentos elétricos tem evolução positiva no período.

Em linha com o histórico e perfil da Corrêa Materiais Elétricos, que tem parcela relevante de produtos importados em seu portfólio, e que fora uma das razões para a deterioração de caixa em virtude da evolução das taxas cambiais, apontadas ao lado, que tiveram um salto considerável (42%) entre 2014 e 2015.

Conforme comentado anteriormente, sobre os efeitos nocivos da variação cambial no desempenho financeiro da Corrêa Materiais Elétricos, os profissionais responsáveis pelo plano de recuperação – e com base nas demonstrações gráficas abaixo – entendem que o Real deva manter-se em patamares depreciados ante o Dólar Estadunidense, mas não deverão ocorrer oscilações tão significativas como as ocorridas no último período.

Este fato representa que a empresa não deverá, no curto e médio prazo, tem problemas relacionados ao caixa ocasionados pela oscilação abrupta das taxas de câmbio. Contudo, deverá equalizar seus preços de acordo com a nova realidade.



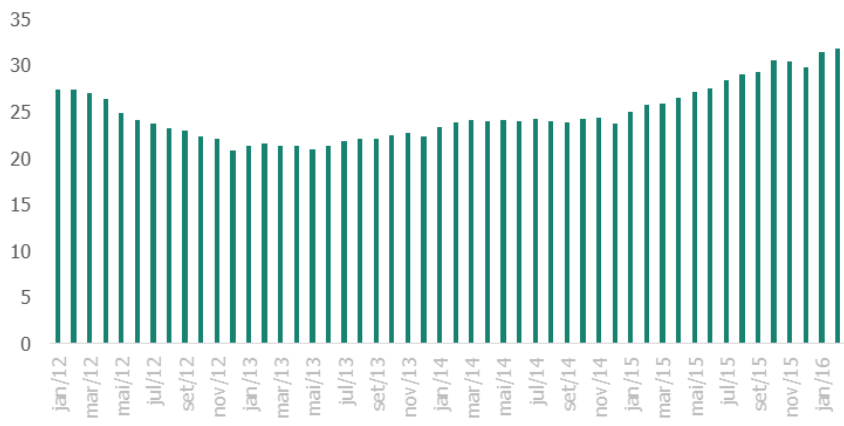
Análise do Setor

Perspectivas para o setor da referida empresa

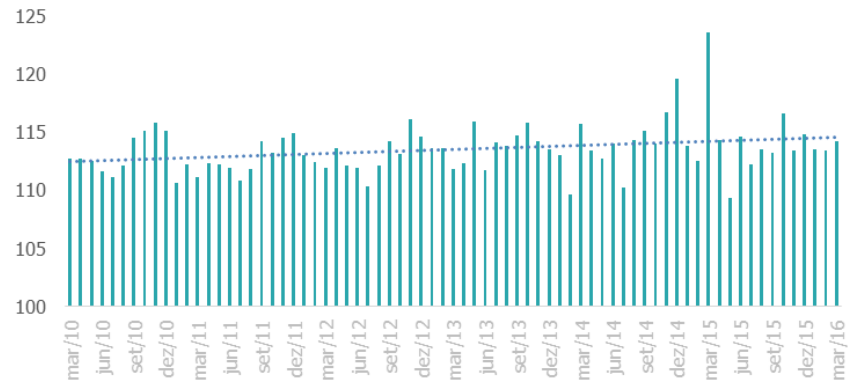


As demonstrações gráficas aqui apresentadas visam contextualizar uma das barreiras aos investimentos de capital no Brasil, que diz respeito às taxas de juros praticadas nas operações de crédito no Sistema Financeiro Nacional. O aumento nas taxas de juros tem inibido esses investimentos, todavia, conforme dados do Banco Central, a taxa básica de juros aponta para patamares menores no médio prazo. Embora as taxas do SFN para as operações de crédito não sejam as mesmas, existe a expectativa de juros futuros mais suaves, o que tende a representar menor barreira de investimentos. Em linha com essa informação está a expectativa do consumidor na aquisição de bens de maior valor (ao lado), e que aponta tendência de alta.

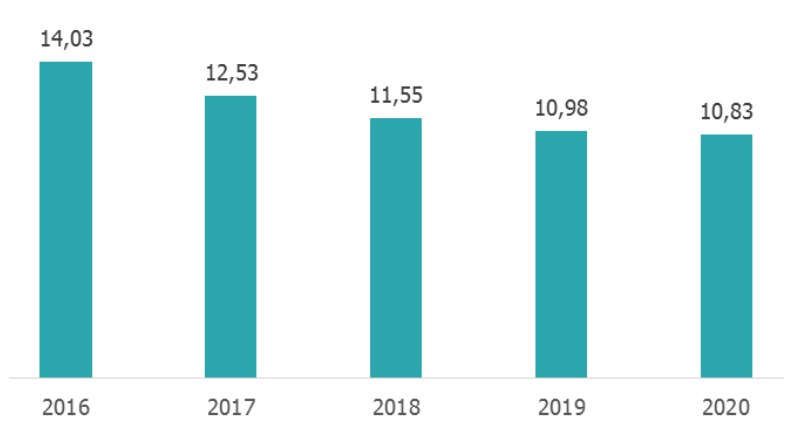
Taxa de Juros nas Operações de Crédito
em %



Expectativa do Consumidor para Aquisição de Bens de Maior Valor
Índice



Taxa SELIC Projetada
em %



Análise do Setor

Indicadores microeconômicos relacionados ao setor

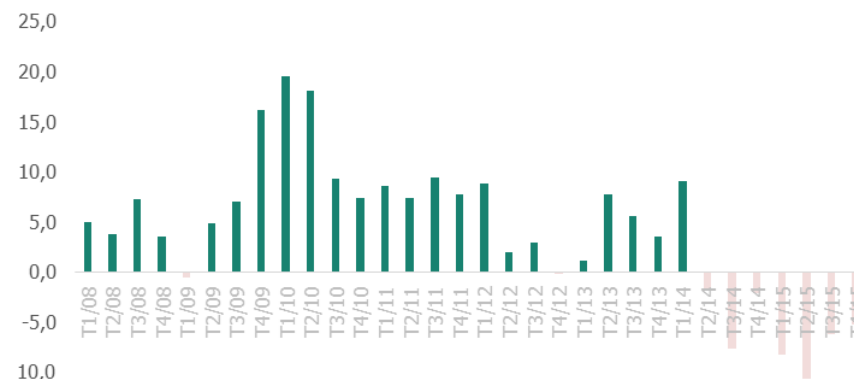


Relacionado ao mercado em potencial da empresa está o segmento de construção civil, que, conforme o gráfico ao lado tem amargado perdas consecutivas no período recente. Esta é uma informação que pode ser parcialmente explicada pelas elevadas taxas de juros praticadas no mercado.

Este é um panorama instalado na atual conjuntura econômica em virtude da instabilidade nos mercados, todavia, o déficit habitacional brasileiro, de acordo com o último estudo realizado (2012) é de 5,24 milhões de residências, o que garante uma margem de crescimento orgânica no segmento de construção civil no médio e longo prazo.



PIB Construção
Variação em %



Portanto, entende-se que o atual momento econômico não terá retomada significativa no curto prazo, em virtude de todas as variáveis que restringem, integral ou parcialmente, o crescimento da maioria dos setores da economia.

Todavia, o horizonte se mostra menos hostil do que o presente momento, e quando essas restrições forem amenizadas existe um mercado consumidor carente – no que diz respeito ao setor de construção civil – e que deve demandar por esse segmento. Tal leitura do cenário econômico apresenta uma retomada comedida do setor, podendo haver crescimento considerável no médio e longo prazo.

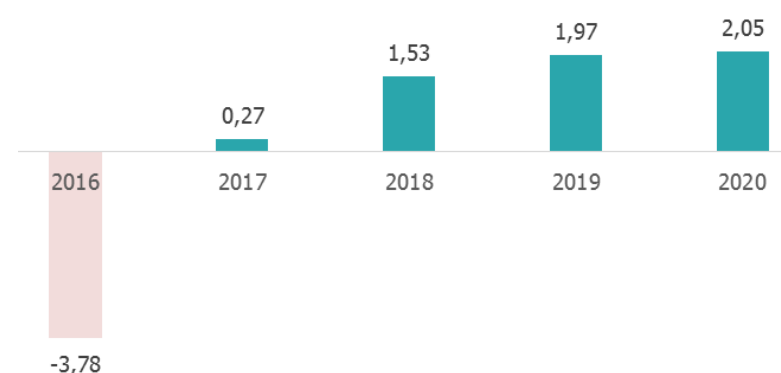
Análise do Setor

Indicadores macroeconômicos relacionados ao setor

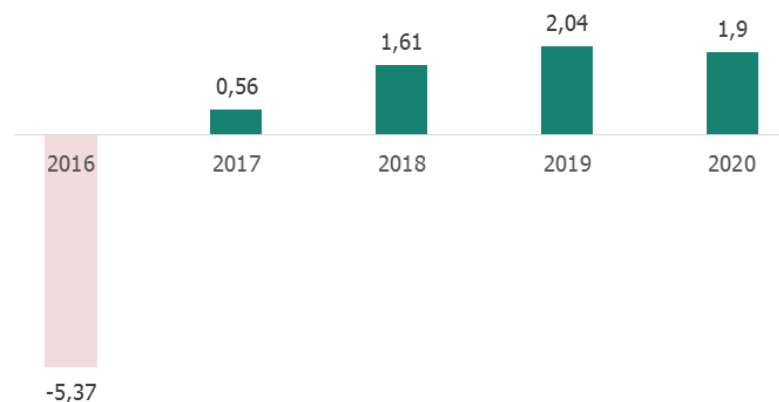


As informações aqui apresentadas dizem respeito às expectativas do Banco Central do Brasil (BACEN) com relação a alguns indicadores econômicos relacionados à atividade da Corrêa Materiais Elétricos. Estes indicadores apontam para um ano de 2016 com retração, e que passa a ter evolução positiva a partir do ano de 2017, representando melhoras significativas na economia nacional. Estes dados também são utilizados para fundamentar as projeções da referida companhia, que visam retomada no médio e longo prazo, após o período de crise que a companhia atravessara e da qual visa se reestabelecer.

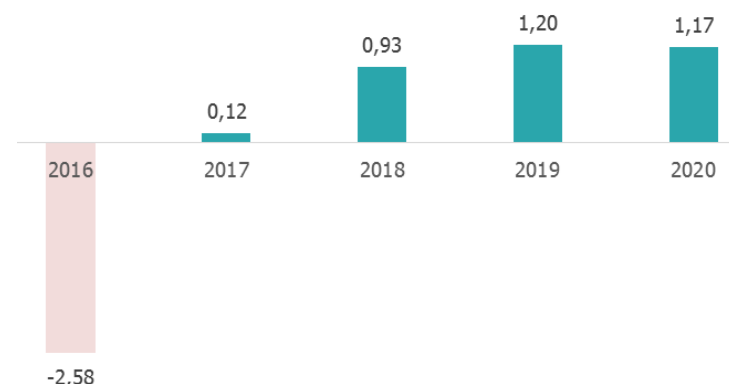
PIB Total
em %



Produção Industrial Projetiva
em %



PIB Serviços
em %



Análise do Setor

Perspectivas para o setor da referida empresa



Os profissionais responsáveis pela elaboração do plano, com base nas informações macro e microeconômicas levantadas no mercado e relacionadas ao segmento da referida empresa, identificam ainda um período de recessão em andamento, não tendo alcançado o seu limite, considerando que os setores industrial e de construção civil representam as principais demandas da Corrêa Materiais Elétricos Ltda., e estes são os setores que apresentam as maiores retrações da economia.

Entretanto, no tocante de geração de caixa da empresa, estima-se que as perdas ocasionadas por oscilações cambiais abruptas não devam ocorrer no curto e médio prazo, em virtude da estimada estabilização do valor do Real ante o Dólar Estadunidense, mesmo que tal estabilidade ocorra em patamares superiores aos praticados em 2014 e 2015, haja vista a depreciação da moeda brasileira no âmbito internacional. Este fenômeno deverá ter efeito principal na equalização dos preços praticados no mercado, e isto significa que o mercado consumidor da Corrêa Materiais Elétricos deve se adaptar a patamares maiores de preços, ou que as empresas do setor venham a limitar – ainda mais – as margens praticadas a fim de manter o mesmo preço.

Finalmente, o quadro econômico nacional deverá se reestabelecer em 2017, quando – conforme a Organização Internacional do Trabalho – o desemprego nacional deverá parar de crescer, tendo como efeito consequente a retomada de confiança do mercado consumidor. Este fator, somado às expectativas de redução das taxas de juros no longo prazo e da retomada da produção industrial – segundo o BACEN – nos próximos anos, deverão representar crescimento nas vendas da Corrêa Materiais Elétricos. Tendo em vista evolução positiva, e comedida, da economia, e o sabido déficit habitacional brasileiro é possível estimar que a construção civil voltará a crescer, muito embora não se espere a retomada do crédito subsidiado nas mesmas proporções hora conhecidas, em virtude da situação das contas públicas nacionais não permitirem esse fenômeno, ao menos não deverá ocorrer no curto e médio prazo.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

IV. Informação sobre a Estrutura

Informação sobre a Estrutura Capacidade da empresa em questão



Conforme consta no presente Plano de Recuperação, a empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda. possui estrutura operacional e comercial capazes de sustentar e retomar crescimento no médio e longo prazo, assim como apresentado na performance retrospectiva da empresa.

Os profissionais capacitados, atuam dentro da estrutura empresarial, e assim como seus acionistas, asseguram a qualidade no atendimento e dos produtos oferecidos.





PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

V. Informações e Premissas das Projeções

Informação e Premissas das Projeções

Projeções econômicas e financeiras



- **Projeção Econômicas e Financeiras**

As ações que estão sendo, e serão, efetivamente praticadas na Corrêa Materiais Elétricos Ltda., em todos os seus departamentos, os quais visam a otimização e maximização dos seus resultados para a superação da crise, permitiram a elaboração das seguintes projeções:

- **Premissas para Projeção das Receitas**

Para a projeção do volume de receita bruta nos 12 (doze) anos contemplados no plano, foram consideradas as seguintes premissas:

- a. A estratégia adotada foi conservadora, prevendo-se que a empresa alcance vendas semelhantes às performadas em 2015, apenas a partir do oitavo ano projetado, a partir de então o faturamento cresce em 8% a.a. até o décimo ano projetado, e a partir de então, até o último as receitas crescem em 6% a.a.;
- b. Para formar a base da projeção de receitas foi considerado o orçamento da Corrêa Materiais Elétricos Ltda. para 2016, e as expectativas para os próximos anos de acordo com a nova estratégia de negócio, que visa focar no comércio e não na prestação de serviços; e
- c. O volume projetado está em total acordo com a estrutura operacional e comercial da empresa.

Os preços dos produtos contemplam o efeito inflacionário, para tal, fora tomado como base a projeção do IPCA de acordo com o Banco Central do Brasil.

Informação e Premissas das Projeções

Projeções econômicas e financeiras



○ Análise

Para o primeiro ano projetado estima-se um volume de R\$ 24.000 mil de faturamento, o que corresponde a uma média de R\$ 2.000 mil ao mês. Este valor corresponde a uma redução de 37%, quando comparado ao faturamento total do exercício de 2015. A redução das receitas ocorre em virtude da mudança estratégica adotada pela Corrêa Materiais Elétricos Ltda., em razão da eliminação da prestação de serviços de projetos de engenharia e a não participação em processos de licitação, os quais requerem maior capital de giro empregado e possuem alto risco de inadimplência.

Com isso, a projeção de faturamento para décimo segundo ano é de R\$ 53.906 mil, que, levando em consideração a lucratividade média resta inequívoco que a operação comporta o pagamento dos débitos sujeitos ao plano de recuperação judicial, demonstrando dessa forma que a reestruturação estratégica e operacional da Corrêa Materiais Elétricos Ltda. possibilitam a viabilidade econômico-financeira da empresa. Destacando que o primeiro ano da projeção considera os 12 meses subsequentes a data da publicação do Diário da Justiça Eletrônico da Justiça do Estado de Santa Catarina da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.



Informação e Premissas das Projeções

Projeções econômicas e financeiras



○ **Premissas para Projeção do Ebitda**

Para a projeção do Ebitda nos 12 (doze) anos contemplados no plano, foram consideradas as seguintes premissas:

- a. Utilizou-se o regime de tributação como sendo o de Lucro Real, sendo assim consideradas as respectivas alíquotas de cada imposto incidente nas projeções de receitas e resultados;
- b. Os custos e despesas foram projetados já com o reflexo das ações implantadas, e em vias de se serem implantadas, através da reestruturação estratégica e operacional; e
- c. Desta forma, os custos e despesas fixas crescem no patamar de 6% a.a. ao longo do período projetado.

Os preços dos produtos contemplam o efeito inflacionário, para tal, fora tomado como base a projeção do IPCA de acordo com o Banco Central do Brasil. Destacando que o primeiro ano da projeção considera os 12 meses subsequentes a data da publicação do Diário da Justiça Eletrônico da Justiça do Estado de Santa Catarina da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

○ **Análise**

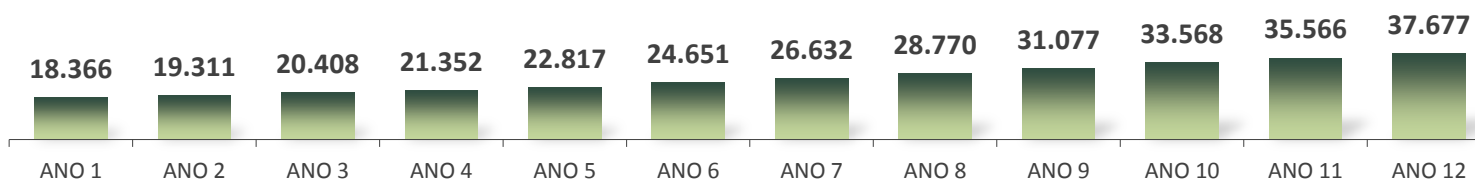
Considerando os resultados projetados, destaca-se a retomada e estabilização da margem Ebitda em 10,5% a partir do quinto ano. O crescimento até o alcance desses patamares é comedido, mas representa suficiência para o pagamento da proposta aos credores e ao cumprimento do pagamento não sujeito aos efeitos da recuperação judicial, além dos investimentos necessários para a manutenção da operação.

Informação e Premissas das Projeções

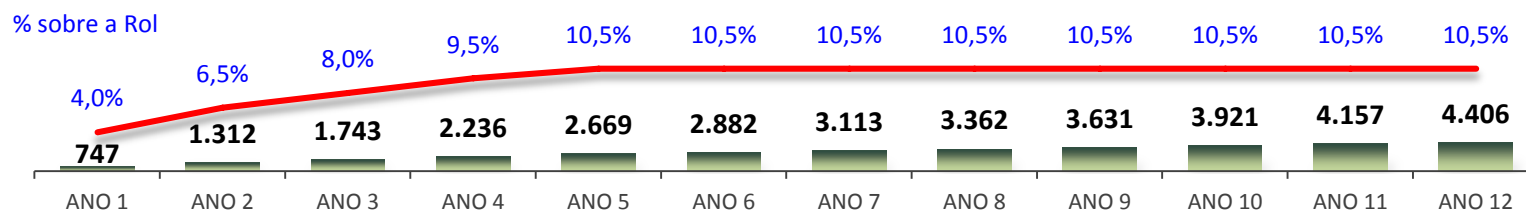
Projeções econômicas e financeiras



CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ mil)



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL - EBITDA (R\$ mil)



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

VI. Proposta de Pagamento aos Credores da Recuperação Judicial

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento e quadro de credores



Classes	Nº de Credores	Total do Crédito
Classe III -Quirografários	108	R\$ 12.138.288,90
Classe IV – ME/EPP	40	R\$ 1.340.737,75
TOTAL	148	R\$ 13.479.026,65

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento para credores parceiros e fomentadores



Tendo em vista a necessidade de obtenção de capital de giro e crédito junto a instituições bancárias e fornecimento de matérias-primas, a empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda. propõe estímulos a aqueles que aderirem a esta modalidade. São os credores parceiros e fomentadores, todos os credores da empresa contemplados no Plano de Recuperação, que procuradas pela Corrêa Materiais Elétricos Ltda. para negociação, continuarem fornecendo à empresa produtos, serviços, assim como linha de crédito, após a data de protocolo de pedido de Recuperação Judicial. Estes terão seu crédito amortizados de acordo com os critérios da Corrêa Materiais Elétricos, e conforme o crédito concedido, e para fins de base de cálculo para a amortização será utilizado o seguinte critério:

• Credores Quirografários | Fornecedores :

Para os fornecedores quirografários, que forem procurados pela Corrêa Materiais Elétricos Ltda. para negociação dessas medidas, valem os seguintes critérios:

- Para fornecimentos com prazo de pagamento, a partir de 60 dias, poderá ser efetuado o pagamento (para amortização do crédito sujeito à recuperação judicial) correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor do fornecimento, ou prestação de serviço, eventualmente realizado, na data prevista para o pagamento e de acordo com a negociação celebrada entre o credor e a Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

• Credores Quirografários | Bancos:

Para os bancos quirografários, que forem procurados pela Corrêa Materiais Elétricos Ltda. para negociação dessas medidas, valem os seguintes critérios:

- Para abertura de novas linhas de crédito, poderá ser efetuado o pagamento (para amortização do crédito sujeito à recuperação judicial) correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor do crédito oferecido, eventualmente realizado, na data prevista para o pagamento e de acordo com a negociação celebrada entre o banco e a Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

Proposta de Pagamento aos Credores Leilão Reverso



O presente plano contempla a figura do leilão reverso de estoques e créditos a fornecedores que continuarem fornecendo mercadorias, produtos, serviços e linhas de crédito durante, e após, o período de recuperação judicial. Portanto, para a realização do leilão reverso será convocada uma Assembleia específica para este fim, respeitando as regras constantes no art. 142 da Lei 11.101/2005, porém sem necessidade de quórum mínimo e segunda convocação.

Estão aptos a participar do leilão reverso todos os credores com saldo remanescente que tiverem interesse de ter seus créditos quitados através da concessão de descontos e/ou por meio da aquisição de estoques via quitação do crédito à Corrêa Materiais Elétricos Ltda..

• Leilão reverso de Estoques

A Corrêa Materiais Elétricos Ltda. possui saldo de estoques com baixo giro, podendo, então, a empresa vir a realizar leilão dos seus estoques, conforme premissas listadas a seguir:

- **Abertura:** o Administrador Judicial disponibilizará um relatório, onde estarão descritos os lotes de estoque para o leilão, para os credores da empresa que estão no Plano de Recuperação Judicial;
- **Rodadas:** os lances serão efetuados inicialmente com base no custo do estoque contabilizado no balanço patrimonial da Corrêa Materiais Elétricos Ltda., e conforme o lote leilado. Os credores poderão então adquirir os lotes no valor ofertado, a fim de abater o seu saldo credor;
- **Vencedor:** será considerado o vencedor de cada rodada o credor que aceitar a oferta do lote de estoques pelo preço ofertado. No caso de haver mais de um interessado no mesmo lote de estoques, será o vencedor aquele credor que der o maior lance;
- **Nova rodada:** após cada rodada o Administrador Judicial informará o saldo de lotes restantes para o leilão, e se caso existir, iniciar-se-á nova rodada, onde a empresa voltará a oferecer os lotes de estoques pelo preço de custo contabilizado em estoque. Serão realizadas tantas rodadas quantas forem necessárias, até o esgotamento dos lotes;
- **Saldo:** o credor que tiver seu crédito satisfeito apenas parcialmente, permanecerá credor pelo saldo, sendo que este saldo será pago de acordo com as demais formas de pagamento estabelecidas no Plano e Recuperação;

Proposta de Pagamento aos Credores

Leilão Reverso



- **Pagamentos:** a entrega dos lotes se darão no prazo de até 30 (trinta) dias corridos a partir da publicação da homologação da Assembleia de leilão de estoques, com frete por conta do credor;
- **Não-participantes:** os credores que não se interessarem em participar desse leilão ou que, participando, não tiverem seus créditos liquidados, terão seus créditos quitados pelas outras formas propostas no Plano de Recuperação; e
- **Encerramento:** o leilão será considerado encerrado quando forem utilizados todos os lotes disponíveis para o leilão, ou se, havendo saldo de lotes e nenhum credor oferecer lance algum, este montante retornará para a conta de estoques da Corrêa Materiais Elétricos Ltda..

Proposta de Pagamento aos Credores

Leilão Reverso



• Leilão reverso de Créditos

Ocorrendo retomada no mercado, onde a empresa passe a performar melhores resultados, e ocorra acúmulo de caixa, esta poderá, a seu critério, reservar parte desse crédito para realizar o leilão reverso. As premissas para esta modalidade estão dispostas abaixo:

- **Abertura:** o Administrador Judicial fará a abertura dos trabalhos e informará o montante de recursos disponível para leilão, a quantidade e o valor de credores presentes na Assembleia;
- **Rodadas:** os lances serão efetuados pela Corrêa Materiais Elétricos a partir de um deságio de 99%, e este percentual será reduzido paulatinamente, dando a possibilidade, em cada lance, dos credores que assim quiserem participar da oferta. Os credores, portanto, poderão aceitar os lances efetuados pela empresa no percentual de deságio ofertado a cada lance;
- **Vencedor:** será considerado o vencedor de cada rodada o credor que conceder o maior desconto percentual sobre o seu crédito;
- **Nova rodada:** após cada rodada o Administrador Judicial informará o saldo de recursos que ainda se encontra disponível, e caso exista algum será iniciada nova rodada. Nesta nova rodada a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. voltará a ofertar deságio a partir do percentual em que se encerrou a rodada anterior. Dessa forma, serão realizadas tantas rodadas quantas forem necessárias, até a consumação do recurso inicialmente disponível;
- **Saldo:** o credor que tiver seu crédito satisfeito apenas parcialmente permanecerá credor pelo saldo, sendo que este saldo será pago de acordo com as demais formas de pagamento estabelecidas no plano de recuperação;
- **Pagamentos:** os pagamentos serão realizados diretamente pela empresa, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos a partir da publicação da homologação da Assembleia de Leilão Reverso, e liberação dos recursos, caso estejam depositados judicialmente, mediante crédito na conta corrente indicada pelos credores no momento da habilitação, valendo comprovante de depósito como recibo de pagamento;
- **Não-participantes:** os credores que não se interessarem em participar deste leilão, ou que, participando, não tiverem seus créditos liquidados, terão seus créditos quitados pelas outras formas propostas no Plano de Recuperação; e

Proposta de Pagamento aos Credores

Leilão Reverso



- **Encerramento:** o leilão será considerado encerrado quando for utilizado todo o valor disponível para pagamento dos credores, ou se, havendo saldo de recurso, nenhum credor oferecer lances na última rodada, sendo este saldo destinado ao capital de giro da empresa.

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento



Abaixo estão descritos a proposta de pagamento aos credores.

- **Classe III - Quirografários**

Deságio: foi considerado o deságio de 20% sobre o saldo total da dívida com os credores do presente Plano de Recuperação Judicial.

Taxa de Juros: 0% a.a.

Prazo de Pagamento: 12 anos.

Pagamento Especial Ano 1: será efetuado o pagamento de 100% dos créditos que atinjam no máximo R\$ 5.000,00, e todos os demais credores contemplados nesse plano que possuírem créditos superiores a esse montante receberão o pagamento integral de R\$ 5.000,00, na ocasião do pagamento especial.

Pagamento Especial Ano 2: será efetuado o pagamento de 100% dos créditos que atinjam no máximo R\$ 5.000,00 no Ano 2, e todos os demais credores contemplados nesse plano que possuírem créditos superiores a esse montante receberão o pagamento integral de R\$ 5.000,00, na ocasião do pagamento especial.

Pagamentos a partir do Ano 3: o pagamento ocorrerá de forma crescente, proporcional ao saldo devedor inicial livre do deságio, do pagamento especial do ano 1 e do pagamento do especial do ano 2, conforme distribuição percentual abaixo:

Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
5%	5%	5%	7%	10%	10%	12%	14%	14%	18%

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento



Formato de Pagamento: o pagamento ocorrerá de forma anual em parcela única, sendo que o primeiro pagamento deverá ocorrer 12 meses da publicação do Diário da Justiça Eletrônico da Justiça do Estado de Santa Catarina da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Os pagamentos serão realizados diretamente nas contas bancárias dos credores e o simples recibo de transferência servirá como forma de comprovação do pagamento ao credor. Desta forma, todos os credores deverão enviar carta com aviso de recebimento (AR) à sede da recuperanda, aos cuidados do Departamento Financeiro, com os dados completos para depósito (nome e número do banco, número da agência e conta corrente, nome completo ou razão social e CPF/CNPJ) com o mínimo de 30 dias de antecedência da data do primeiro pagamento, sob a pena do não recebimento desta parcela na data previamente acordada, sendo o pagamento realizado junto à segunda parcela, desde que até o referido momento tenham sido encaminhadas as informações bancárias necessárias.

Ressaltamos que os pagamentos somente serão realizados em contas correntes em nome do credor inscrito na lista de credores, não havendo a possibilidade de pagamento em conta de terceiros, a menos que seja obtida autorização nesse sentido.

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento



Abaixo estão descritos a proposta de pagamento aos credores.

- **Classe IV – ME/EPP**

Deságio: foi considerado o deságio de 20% sobre o saldo total da dívida com os credores do presente Plano de Recuperação Judicial.

Taxa de Juros: 0% a.a.

Prazo de Pagamento: 12 anos.

Pagamento Especial Ano 1: será efetuado o pagamento de 100% dos créditos que atinjam no máximo R\$ 5.000,00, e todos os demais credores contemplados nesse plano que possuírem créditos superiores a esse montante receberão o pagamento integral de R\$ 5.000,00, na ocasião do pagamento especial.

Pagamento Especial Ano 2: será efetuado o pagamento de 100% dos créditos que atinjam no máximo R\$ 5.000,00 no Ano 2, e todos os demais credores contemplados nesse plano que possuírem créditos superiores a esse montante receberão o pagamento integral de R\$ 5.000,00, na ocasião do pagamento especial.

Pagamentos a partir do Ano 3: o pagamento ocorrerá de forma crescente, proporcional ao saldo devedor inicial livre do deságio, do pagamento especial do ano 1 e do pagamento do especial do ano 2, conforme distribuição percentual abaixo:

Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
5%	5%	5%	7%	10%	10%	12%	14%	14%	18%

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento



Formato de Pagamento: o pagamento ocorrerá de forma anual em parcela única, sendo que o primeiro pagamento deverá ocorrer 12 meses da publicação do Diário da Justiça Eletrônico da Justiça do Estado de Santa Catarina da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Os pagamentos serão realizados diretamente nas contas bancárias dos credores e o simples recibo de transferência servirá como forma de comprovação do pagamento ao credor. Desta forma, todos os credores deverão enviar carta com aviso de recebimento (AR) à sede da recuperanda, aos cuidados do Departamento Financeiro, com os dados completos para depósito (nome e número do banco, número da agência e conta corrente, nome completo ou razão social e CPF/CNPJ) com o mínimo de 30 dias de antecedência da data do primeiro pagamento, sob a pena do não recebimento desta parcela na data previamente acordada, sendo o pagamento realizado junto à segunda parcela, desde que até o referido momento tenham sido encaminhadas as informações bancárias necessárias.

Ressaltamos que os pagamentos somente serão realizados em contas correntes em nome do credor inscrito na lista de credores, não havendo a possibilidade de pagamento em conta de terceiros, a menos que seja obtida autorização nesse sentido.

Proposta de Pagamento aos Credores

Premissas de pagamento e quadro de credores



- Pagamento Credores Recuperação Judicial

Ano	Forma de Pagamento	Classe III - Quirografários	Classe IV - ME/EPP	Total Pagamento Credores
Ano 1	Especial	R\$ 495.563,89	R\$ 167.405,55	R\$ 662.969,44
Ano 2	Especial	R\$ 403.157,01	R\$ 117.654,56	R\$ 520.811,57
Ano 3	5%	R\$ 440.595,51	R\$ 39.376,50	R\$ 427.972,02
Ano 4	5%	R\$ 440.595,51	R\$ 39.376,50	R\$ 479.972,02
Ano 5	5%	R\$ 440.595,51	R\$ 39.376,50	R\$ 479.972,02
Ano 6	7%	R\$ 616.833,72	R\$ 55.127,11	R\$ 671.960,82
Ano 7	10%	R\$ 881.191,02	R\$ 78.753,01	R\$ 959.944,03
Ano 8	10%	R\$ 881.191,02	R\$ 78.753,01	R\$ 959.944,03
Ano 9	12%	R\$ 1.057.429,23	R\$ 94.503,61	R\$ 1.151.932,84
Ano 10	14%	R\$ 1.233.667,43	R\$ 110.254,21	R\$ 1.343.921,64
Ano 11	14%	R\$ 1.233.667,43	R\$ 110.254,21	R\$ 1.343.921,64
Ano 12	18%	R\$ 1.586.143,84	R\$ 141.755,42	R\$ 1.727.899,26
Total Pagamentos		R\$ 9.710.631,12	R\$ 1.072.590,20	R\$ 10.783.221,32
Deságio – 20%		R\$ 2.427.657,78	R\$ 268.147,55	R\$ 2.695.805,33
Total Dívida RJ		R\$ 12.138.288,90	R\$ 1.340.737,75	R\$ 13.479.026,65

Projeções Econômico-Financeiras

Demonstrativo de resultado



	R\$ mil											
DESCRIÇÃO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO												
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	24.000	25.920	27.994	30.233	32.652	35.264	38.085	41.132	44.422	47.976	50.855	53.906
Deduções das Vendas	5.317	5.742	6.202	6.698	7.234	7.813	8.438	9.113	9.842	10.629	11.267	11.943
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.683	20.178	21.792	23.535	25.418	27.451	29.647	32.019	34.581	37.347	39.588	41.963
Custo das Mercadorias Vendidas	16.712	17.559	18.561	19.427	20.775	22.487	24.336	26.336	28.496	30.832	32.667	34.606
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.971	2.619	3.230	4.108	4.642	4.965	5.311	5.684	6.085	6.516	6.921	7.357
Despesas Administrativas	1.654	1.753	1.847	1.924	2.041	2.165	2.296	2.434	2.581	2.737	2.899	3.071
EBIT - Resultado da Atividade	317	866	1.384	2.183	2.601	2.800	3.015	3.250	3.503	3.779	4.022	4.286
EBITDA - Geração de Caixa Operacional	747	1.312	1.743	2.236	2.669	2.882	3.113	3.362	3.631	3.921	4.157	4.406
<i>EBITDA (% s/ ROL)</i>	<i>4,0%</i>	<i>6,5%</i>	<i>8,0%</i>	<i>9,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>	<i>10,5%</i>
Despesas (Receitas) Financeiras	1.065	308	205	94	(45)	(90)	(116)	(133)	(158)	(181)	(203)	(250)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	(748)	558	1.179	2.089	2.646	2.890	3.132	3.383	3.661	3.960	4.225	4.536
Contribuição Social	-	50	106	188	238	260	282	304	330	356	380	408
Imposto de Renda	-	115	271	498	637	698	759	822	891	966	1.032	1.110
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(748)	392	802	1.403	1.770	1.931	2.091	2.257	2.441	2.638	2.812	3.018
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-4,0%</i>	<i>1,9%</i>	<i>3,7%</i>	<i>6,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,2%</i>

Projeções Econômico-Financeiras

Fluxo de caixa



R\$ mil												
DESCRIÇÃO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
FLUXO DE CAIXA - DIRETO												
ENTRADAS OPERACIONAIS	22.733	23.316	25.207	26.878	29.029	31.351	33.859	36.568	39.493	42.653	45.343	48.064
SAÍDAS OPERACIONAIS	17.306	21.087	22.678	24.203	26.928	29.194	31.543	34.069	36.797	39.744	41.994	44.488
(-) Fornecedores	9.091	12.508	13.522	14.430	16.496	18.057	19.652	21.373	23.240	25.265	26.640	28.212
(-) Salários e Encargos	2.564	2.652	2.811	2.979	3.158	3.348	3.549	3.761	3.987	4.226	4.480	4.749
(-) Obrigações Tributárias	3.015	3.134	3.385	3.655	3.948	4.264	4.605	4.973	5.371	5.801	6.156	6.526
(-) Custos Diversos	2.296	2.434	2.580	2.734	2.898	3.072	3.257	3.452	3.659	3.879	4.111	4.358
(-) Despesas Gerais	339	359	381	404	428	454	481	510	540	573	607	643
(=) CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO	5.427	2.230	2.529	2.676	2.100	2.157	2.316	2.499	2.696	2.909	3.349	3.576
CAIXA NÃO OPERACIONAL	(4.563)	(1.674)	(1.702)	(1.983)	(1.715)	(1.679)	(2.035)	(2.121)	(2.404)	(2.702)	(2.804)	(3.290)
(-) Parcelamentos Tributários - Extraconcursais	551	612	701	802	387	100	114	131	150	171	196	224
(-) Investimentos Fixos	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
(-) Financiamentos Existentes - Extraconcursais	3.200	279	82	1	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Receita Fin. Aplicação de Giro	(1)	(54)	(87)	(137)	(178)	(201)	(229)	(246)	(268)	(286)	(298)	(330)
(-) Amortização Classe III - Quirografários	496	403	441	441	441	617	881	881	1.057	1.234	1.234	1.586
(-) Amortização Classe IV - ME/EPP	167	118	39	39	39	55	79	79	95	110	110	142
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	166	377	686	876	958	1.041	1.126	1.221	1.322	1.412	1.518
CAIXA DO PERÍODO	864	556	827	693	386	478	281	378	292	207	545	286



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

VII. Proposta de Pagamento aos Credores Extraconcursais

Proposta de Pagamento aos Credores

Credores extraconcursais



• Instituições Financeiras

Instituição	Valor do Crédito	Vencimento	Modalidade
Bradesco	R\$ 147.612,00	10/02/2019	Finame
Bradesco	R\$ 52.919,00	15/01/2019	Finame
Bradesco	R\$ 4.722,00	22/08/2016	CDC
Bradesco	R\$ 86.667,00	01/08/2016	Conta Garantida
Caixa Econômica Federal	R\$ 44.379,00	25/01/2017	CDC
Caixa Econômica Federal	R\$ 37.760,00	25/01/2017	CDC
Caixa Econômica Federal	R\$ 195.524,00	28/07/2017	Capital de Giro
Caixa Econômica Federal	R\$ 148.074,00	05/03/2018	Capital de Giro
Caixa Econômica Federal	R\$ 148.633,00	06/03/2017	Capital de Giro
Caixa Econômica Federal	R\$ 74.716,00	06/03/2017	Capital de Giro
Diversos	R\$ 1.879.540,00	-	Duplicatas Descontadas
TOTAL	R\$ 2.820.546,00	-	-

O pagamento das instituições financeiras extraconcursais ocorrerá obedecendo os vencimentos dos contratos, conforme destacado acima.

Proposta de Pagamento aos Credores

Credores extraconcursais



• Impostos Parcelados

Instituição	Valor do Crédito	Vencimento	Modalidade
Receita Estadual	R\$ 14.107,41	18/05/2016	Parcelamento ICMS NORMAL/IST
Receita Federal	R\$ 807.427,11	29/02/2020	Parcelamento PIS/COFINS/INSS
Receita Federal	R\$ 67.793,42	31/03/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 47.314,30	31/05/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 73.371,99	30/06/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 57.398,59	31/07/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 61.347,46	31/08/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 137.138,68	30/09/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 478.910,35	31/10/2020	Parcelamento PIS/COFINS
Receita Federal	R\$ 60.130,67	30/11/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 61.341,33	31/12/2020	Parcelamento INSS
Receita Federal	R\$ 612.780,78	30/11/2029	Parcelamento PIS/COFINS Lei 12.966/2014
TOTAL	R\$ 2.479.062,09	-	-

O pagamento dos impostos parcelados ocorrerá obedecendo os vencimentos de seus parcelamentos, conforme destacado acima.



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

VIII. Considerações Finais

Considerações Finais

Conclusões e expectativas referentes ao plano



O Plano de Recuperação Judicial, proposto neste documento, atende aos princípios da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº 11.101, de 9 de Fevereiro de 2005 – Lei de Recuperação de Empresas), garantindo os meios necessários para a recuperação econômico-financeira da empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda., a manutenção de sua atividade econômica e pagamento aos credores em um contexto de reestruturação.

Destaca-se também que o presente trabalho demonstra a viabilidade econômico-financeira da empresa Corrêa Materiais Elétricos Ltda., através das projeções aqui apresentadas, desde que as condições propostas para o pagamento aos credores sejam aceitas.

Portanto, com projeções conservadoras de crescimento para os próximos anos para o mercado onde a Corrêa Materiais Elétricos Ltda. atua, aliado às reformulações de estratégia do negócio, que somadas ao conjunto de medidas proposto neste Plano de Recuperação Judicial, fica demonstrada a efetiva possibilidade da continuidade dos negócios com a manutenção e crescimento da empresa, visando a geração de riquezas com o pagamento de tributos municipais, estaduais e federais, e principalmente o pagamento dos débitos vencidos e vincendos.

José Luiz Corrêa
CPF: 612.646.019-72

Argimiro Dorval Corrêa
CPF: 612.640.599-49



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Corrêa Materiais Elétricos Ltda.

Anexo

Anexo

Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	
IMP.FISCAL BEMATECH MP4000TH TERMICA	645,57
BALANCA FILIZOLA BP LCD 15KG	204,75
LAVADORA ALTA PRESSAO HD585S PROF. LEVE	589,88
PROFLEX ACF3000 PONTEIRA DE CORRENTE	727,75
CARRINHO PARA CARGA E CARRO HIDR 1150X550MM VONDER	1.001,36
MAQUINA BOBINADORA DE FIOS E CABOS ELETRICOS	16.339,79
FRAGMENTADORA DE PAPEL MARCA HSM MOD. SECURIO 220V Nº 370005629	1.251,25
PALETEIRA 2.500KG 1150X550MM CS255 - VONDER	1.033,32
MAQUINA BOBINADORA DE FIOS E CABOS ELETRICOS	513,79
GUINDASTE AGE 21.0	67.022,50
TLTR180 VISOGRAF TELA TLTR180	381,28
AUTOTRANSFORMADOR TRIFASICO 15KVA 60HZ 0380V0220V AIP00	633,33
TROLE MANUAL SUPORTE P/TALHA DE 02 A 03TON P/VIGA I DE 8 A 12 KOCH 05565	480,38
ESTACAO DE SOLDA ANALOG. HIKARI 60W HK-936B 220V	132,00
ESTACAO DESSOLDADORA DIG. HIKARI HK-915 - 220V	552,00
MANTA ANTIESTATICA 1,2M X 2MM - CINZA	80,00
PULSEIRA ANTIESTATICA	8,00
EXAUSTOR DE FUMACA DE SOLDA HK-707 ESD - 220	140,00
AUTOTRANSFORMADOR TRIFASICO 10KVA 60HZ 0380V0110220V AIP00	554,17
OSCILOSCOPIO DIG TEKTRONIX	4.567,08
TORQUIMETRO DE ESTALO TRAMONTINA	525,42
MAQUINA PARA ENROLAR CABOS	1.916,67
MAGOMETRO DIGITAL PORTATIL + RELOGIO HIDROMETRO USO EXTERNO	2.580,79
TOTAL MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	101.881,08
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
01 CENTRAL DE TELEFONE DIGITAL	438,32
01 APARELHO EUROPA CTA	86,67
PLACA DVR TECNON 16C 240FPS (CIRCUITO DE SEGURANCA)	265,84
01 TELEVISOR 21" CCE	57,60
ESCADA MADEIRA EXTENSIVEL 6,60X12M DEGRAUS REDONDOS	375,00

Anexo
Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
AR CONDICIONADO SPLIT MAXIME KOMECO 12.000 BTU	640,17
AR CONDICIONADO AR KOS 18FC	882,93
CADEIRA DIRETOR COM RELAX	1.978,90
CADEIRA DIRETOR C/RELAX	14.437,50
CADEIRA EXECUTIVA SKIN	3.593,33
CTA - SMART - EUROPA - PURIFICADOR DE AGUA	930,42
TV PANASONIC 42 LED FHD DG TC L42E5BG	1.186,96
TV PANASONIC 32 LCD DG TC L32C5B	577,44
TV PANASONIC 42 LED FHD DG TC L42E5BG	1.187,02
12 CADEIRAS EXE RP C/MO REG BREB 0NNY 00-S/BR 101	1.653,35
7 CADEIRAS EXE RP C/MO ESSEO 00-S/BR 101 PRETO	657,69
MOVEIS DE ESCRITORIO CONTENDO UMA MESA DE CENTRO C/PP+DIST+TP VIDRO 900X600X400PT E BANCO C/4 LUG LT	659,88
MESA DELTA ATEND. LD C/PP + DIST. 1600X1600X740	836,72
MESA DELTA ATEND. LE C/PP + DIST. 1600X1600X740	1.115,65
ARMARIO BAIXO BR 02PB 900X500X741	1.987,33
GAVETEIRO FIXO 02 GTAS 400X440X280	959,34
MESA DELTA ATEND. LE C/PP + DIST. 1500X1500X740	524,90
ARMARIO BAIXO 03PB 1349X500X741	791,74
MESA LINEAR C/PC C/PP +DIST 1200X700X740	576,17
ARMARIO SUPER ALTO 02 PA 900X500X2021	675,82
PASTA SUSPENSA DUPLA LATERAL 860X410X800	281,51
CADEIRA DIR. EST. 4.00-S/BR 101 - PRETO	1.788,21
BALCAO CREDENZA 04PB 1796X500X741	978,72
MESA REUNIAO OVAL 2700X1200X740	405,15
MESA DELTA C/PP + DIST. 1500X1500X740	1.046,57
MESA DELTA C/PP + DIST. 1600X1600X740	557,91
MESA DIRETOR LE 2100X1800X741	1.431,39
MESA REUNIAO QUADRADA 1000X1000X741 + MESA DE CENTO C/PP+DIST. 600X600X400 RS/RS	563,81
ARM. PO ABRIR ML 1800X443X932 TP EBG / RBG PT / P (T5-APAM41800932)	2.515,21
POLTRONA PRES BEC 2NY6 195-BR ALUM JD (PAR) 101-PRETO	966,33
BALCAO CREDENZA 04PB 1796X500X741 + BALCAO AT. DELTA EM L 1400X1400X1100/740	704,61

Anexo

Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
CADEIRA DIR BREB. 2ANY6 00-S/BR 101-PRETO	1.469,51
PLACA P/REVESTIMENTO DE PAREDE 1200X508X18 EBG/EBG	601,94
ARMARIO MEDIO 600X600X1093 + ARMARIO BAIXO 450X450X741 + ARMARIO BAIXO 900X500X741	433,62
GAVETERIO VOLANTE 01 GTA+01 GVTAO 400X500X560 E GAVETERIO VOLANTE 04 GTAS MADEIRA 400X500X690	365,15
MESA REUNIAO RED.1000X1000X740 + MESA DELTA ATEND. 1500X1500X740 +MESA LINEAR C/PC C/PP 1600X700X740	508,32
AR CONDICIONADO 7500 BTUS	512,85
CTA SMART PURIFICADOR DE AGUA	942,50
CTA SMART PURIFICADOR DE AGUA	942,50
CADEIRA EXECUTIVA SKIN	422,65
ARMARIO BAIXO 02PB CADERODE	805,00
BEBEDOURO CTA SMART EUROPA	1.087,50
BEBEDOURO CTA SMART EUROPA	1.087,50
MINI RACK ACRILICO 19X12	353,05
AR CONDICIONADO SPLIT 9000 BTUS YORK Q FRIO KOMECO	692,63
AR CONDICIONADO SPLIT 9000 BTUS YORK Q FRIO KOMECO	692,63
AR CONDICIONADO 60.000-380V TRIF. F	7.493,40
c170.14.BREB.0NNY.00 CADEIRA EXECUTIVA SEM BR	1.360,00
C170.02.BRE.0N.05 CADEIRA DIRETOR COM RELAX	432,00
C170.06.ESE.0.00 CADEIRA EXECUTIVA SKIN	936,00
101-GF24440 GAVETEIRO FIXO 2 GAVETAS	112,00
TV 42 LED FULL HD	1.585,73
MESA DFELTA OE OAINEL	1.128,40
ROUPEIRO DE AÇO 16 PORTAS P/CADEADO 198*125*042	877,50
TOTAL MÓVEIS E UTENSÍLIOS	73.158,49
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	
IMPRESSORA FISCAL BEMATECH MP4000TH TERMICA SERIE BE091110100011260768	199,92
PROCESSADOR INTEL CORE I3-2120 C/PLACA MAE MEMORIA DDR3 HD WD	763,49
NOTEBOOK HP 14IN I3-2310M 4GB 500GB DVDRW W7 430-LY915LT.	488,75
NOTEBOOK HP 14IN I3-2310M 4GB 500GB DVDRW W7 430-LY915LT.	488,75
LEITOR OPTICO S-100 BEMATECH USB	937,20
IMPRESORA ZEBRA S4M TT 203DPI LARG 4" 6PPS ZPL	1.031,03

Anexo

Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
PROCESSADOR INTEL CORE I3 2120	573,16
PLACA MAE ASUS P8H61	592,87
MEMORIA KINGSTON 2G E 4G DDR3 PC1333	218,90
HD WD CAVIAR 500GB E HD 2 TB SATA III SEAGATE	700,55
PROCESSADOR INTEL CORE I5-2310	538,95
MONITOR LG 21,5 LED E 2241C E MONITOR SAMSUNG 18,5 LED BX1940	673,80
PLACA DE VIDEO GEFORCE 500GTTX-TI E PLACA DE VIDEO QUADRO VCQ600-PORPB	480,60
FONTE 3TECH GPB-450S 450W	154,50
DISCO RIGIDO DE 300GB SAS 6GBPS 15K	769,05
NOTEBOOK HP 14IN 13-2370M 4GB 500GB DVDRW 450 B8T17LT	1.800,01
PROCESSADOR INTEL CORE I3-2120/PLACA MAE/MEM.KINGS 4GB/HD/WD 500GB/RECLADO/MOUSE/MONITOR LED 18,5 LG	473,67
NOKIA PRETO BASICO	694,83
CELULAR SMARTPHONE BRANCO	1.947,00
CELULAR SMARTPHONE PRETO BASICO	866,25
APPLE IPHONE 5, 16GB PRETO BASICO E UM SIM CARD	853,73
APPLE IPHONE 5, 16GB PRETO BASICO E UM SIM CARD	853,73
APPLE IPHONE 5, 16GB PRETO BASICO E UM SIM CARD	853,73
APPLE IPHONE 5, 16GB PRETO BASICO E UM SIM CARD	853,73
COMPUTADOR COMPLETO: TECLADO/MOUSE/MONITOR SANSUNG LED 18,5 BX1940/MICRO HP PRO 3410 I3 4G 500GB	1.835,44
GABINETE ATX FONTE 2000W STA 4 BAIAS GABINETE/MOUSE/TECLADO E GRAVADORA LG SATA	231,43
COMPUTADOR COMPLETO: TECLADO/MOUSE/MONITOR SANSUNG LED 18,5 BX1940/MICRO HP PRO 3410 I3 4G 500GB	598,50
NOTEBOOK HP PAV G4 2120BR 2GB 500GB	454,41
NOTEBOOK HP PAV G4 2120BR 2GB 500GB	454,41
PROC. INTEL S1155 CORE I5-2400/PLACA MAE/MEM.KINGSTON 4GB/HD WD/GRAV.LG/FONTE 3TECH/MONITOR LED 20"	609,58
PLACA DE MEMORIA DIMM 4GB 1333	710,57
NO BREAK CORPORATE R 6000 VA 3U 60HZ	2.765,72
NOBREAK CORPORATE 3000-6000 VA 3U 144VCC	902,62
IMPRESSORA FISCAL BEMATECH MP4000TH TERMICA SERIE BE091310100011254499	911,60
PROJETOR MX6623500 ANSI LUMENS PR BR BIV BENQ	1.301,53
CAMERA PROFISSIONAL DIGITAL NEXF3S PRATA SONY	438,65
NOTEBOOK 4440S I5 3210 M HP	1.032,69

Anexo

Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
NOTEBOOK 4440S I5 3210M HP	1.032,69
NOTEBOOK 4440S I5 3210M HP	1.032,69
NOTEBOOK 84060P 17 HP	1.032,69
MOUSE OPTICO COMPUSONIC	5,50
TECLADO MULTIMIDIA COMPUSONIC	8,25
MONITOR SAMSUNG 18,5 LES LS19C300F	209,00
ROTEADOR TP-LINK TL-R480T+ MULTI-WAN	198,33
MULTIM TRUE RMS C/RETROILUM E TEMP	745,50
AMPERIMETRO ALIC 400A CA CC CATIII 600V	349,42
NOTE HP 450 I3 2328 4GB 500 GB WIN 8	1.079,17
NOTEBOOK HP CM 240 G2 I3 3110M 4GB 500GB TELA LCD 14 WIN 7 PRO	1.140,83
SWITCH SG 1002 MR	297,23
SWITCH SF 802 MR	294,77
CAMERA IF VM S3020 IR	477,30
CAMERA IF VM S3020 IR	477,30
DVD DE REDE NVD 300	949,67
CAMERA IF VM S3020 IR	477,30
MODULO MINI GBIC MGM2105	271,33
CONVERSOR DE MIDIA KGM 1105	331,77
COMPUTADOR COMPLETO COM MAUSE E TECLADO	734,50
COMPUTADOR COMPLETO (TECLADO, MONITOR, MOUSE, PROCESSADOR)	1.031,83
MOUSE OPTICO COMPUSONIC	5,50
MICROFONE S/FIO KRU200 LAPELA	310,46
IMPRESSORA PLOTTER EK TEAM	4.457,40
COMPUTADOR COMPLETO COM MOUSE, TECLADO E MONITOR	2.164,33
CIRCUITO DE CFTV COM 5 CAMERAS	1.567,92
SERVIDOR COMPLETO LENOVO	3.333,33
MEMORIA PARA SERVIDOR LENOVO	2.483,32
TECLADO MULTIMIDIA COMPUSONIC	8,25
TERMINAL PAGTO ELETRONICO VX685	1.733,33
MONITOR SAMSUNG 18,5 LES LS19C300F	209,00

Anexo

Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
UND PROC DIG PEQ CAP COMPUSONIC MOD DC13 3240-4GB	607,75
UND PROC DIG PEQ CAP COMPUSONIC MOD DC13 3240-4GB	607,75
NOTE HP 450 I3 2328 4GB 500GB WIN 8PRO	1.048,33
COMPUTADOR COMPUSONIC DCI3 3240-4GB-500 GB, MONITOR SS 18,5LED, TECLADO E MOUSE OPTICO	904,17
COMPUTADOR COMPUSONIC DCI3 3240-4GB-500 GB, MONITOR SS 18,5LED, TECLADO E MOUSE OPTICO	904,17
COMPUTADOR COMPUSONIC DCI3 4150-4GB-DVD, MOUSE OPTICO E TECLADO	1.049,42
COMPUTADOR COMPUSONIC DCI3 4150-4GB-DVD, MONITOR PHILIPS 18,5LED, MOUSE OPTICO E TECLADO	1.317,29
TOTAL COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	64.944,14
TERRENOS	
TERRENO DE 3095 M2 NO MUNICIPIO DE GASPAR	260.000,00
TOTAL TERRENOS	260.000,00
VEÍCULOS	
CAMINHÃO MERCEDES-BENZ C/CABINE 313 SPRINTER BRANCO ANO 2007/2008	50.695,00
VW/GOL 1.0 GIV KIT "20 ANOS IV - GOL 2 PORTAS", COR BRANCA, ANO 2008/2009	16.470,00
VW/GOL 1.0 GIV ANO 2009/2010 COR BRANCO CRISTAL	17.104,00
VW/SAVEIRO 1.6 ANO 2008/2009 COR BRANCO CRISTAL	22.960,00
GOL 1.0 GIV 2010/2011	18.122,00
VW/GOL 1.0 GIV COR BRANCA, ANO 2010/2011	18.122,00
VW/GOL 1.0 GIV COR BRANCA, ANO 2011/2012	18.891,00
VW/GOL 1.0 GIV COR BRANCA, ANO 2011/2012	18.891,00
VW/GOL 1.0 GIV 2 PORTAS	18.891,00
CAMINHÃO FORD/CARGO F816	91.218,00
CAMINHÃO FORD/CARGO 1719 BRANCO	132.388,00
CARROCERIA DE MADEIRA ABERTA	3.850,00
CARROCERIA MADEIRA ABERTA PAR CARGO 816	3.150,00
CARROCERIA DE MADEIRA P/ MERCEDES SPRINTER 415	2.102,50
VEICULO GOL 1.0 GIV	22.876,00
FURGÃO 415 SPRINTER F42N04B0	73.089,00
CAMINHÃO C/ CABINE 415 SPRINTER	92.496,00
HILUX CD 4X4 ANO 2014 MODELO 2015 BRANCO	89.580,00
TOYOTA ETIOS HATCH 1.3 ANO: 2014/2014 COR BRANCO	34.166,00

Em 07 de abril de 2016 a Recuperanda requereu ao Juízo da Recuperação a autorização judicial para realizar o distrato do instrumento público de permuta que deu origem à aquisição do terreno no Município de Gaspar (fls. 402/425 dos autos).

Anexo

Ativo Imobilizado



ATIVO IMOBILIZADO	VALORES DE MERCADO
TOYOTA ETIOS HATCH 1.3 ANO: 2014/2014 COR BRANCO	34.166,00
TOYOTA HILUX SW4 4X4	154.686,00
CHEVROLETE MONTANA LSM MODELO 2015/2015	34.257,00
TOTAL VEÍCULOS	968.170,50
TOTAL GERAL - ATIVO IMOBILIZADO	1.468.154,21